

SINTOMAS DE ANSIEDADE EM FAMÍLIAS CATARINENSES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19¹

Marcia Orth Ripke², Catiúscia Göttems Frömming³, Guilherme da Rosa⁴, Leticia Nunes da Silva⁵, Patricia Cristina Silva Menegotte⁶, Junir Antônio Lutinski⁷

¹ Projetos de Pesquisa e Concessão de Bolsas de Pesquisa do Programa ?PIBIC/CNPq?- EDITAL N° 017/REITORIA/2020. Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU), com recursos do Art. 170 da Constituição Estadual, nos termos do Edital No 038/REITORIA/2020

² Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, marciaripke@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, catiuscia@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

⁴ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, guilherme.rosa@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

⁵ Discente do Curso de Nutrição da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, leticias@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

⁶ Discente do Curso de Nutrição da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, patricia.c.silva@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

⁷ Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, junir@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil.

Introdução – As incertezas vivenciadas no cotidiano, assim como, as imprevisibilidades no tocante a pandemia por COVID-19, ocasionada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2), afetam a saúde mental de indivíduos e populações. A ansiedade é um transtorno de natureza mental que envolve sensações vagas, difusas e desagradáveis atreladas a preocupações excessivas, que ocorrem na maioria dos dias por pelo menos seis meses. Dos transtornos psiquiátricos, a ansiedade é o mais comum, resulta em grande sofrimento e pode impedir em certos níveis o desempenho das capacidades emocionais e cognitivas do indivíduo. Além de manifestações de ordem mental como o nervosismo, irritabilidade, tensão e excitação, diversos sintomas físicos podem ser experienciados por indivíduos que apresentam transtorno de ansiedade, desde taquicardia, problemas digestivos, distúrbios endócrinos e falta de ar. A ansiedade com todas as suas manifestações, pode ser verificada em populações através de inventários destinados a identificar a intensidade dos sintomas. **Objetivo** – Identificar a intensidade dos sintomas de ansiedade na população catarinense durante a pandemia por COVID-19. **Metodologia** - Estudo do tipo transversal, quantitativo e qualitativo. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) n. 4.357.984. Viabilizado a partir da aplicação de um questionário validado (Inventário de depressão de A Mente Vencendo o Humor), com vinte e quatro questões pertinentes às experiências relativas à intensidade dos sintomas de ansiedade apresentados na última semana. Disponibilizado à população catarinense,

no segundo semestre de 2020, através da plataforma *Google forms*, distribuído via redes sociais. **Resultados** – Participaram do estudo, 197 indivíduos. A grande maioria, residem no ambiente urbano 95,4% (n = 188), média de idade, 37 anos e na sua maioria do sexo feminino 82,2% (n = 162). Quanto à ocupação, 18,8% (n=37) dos participantes são estudantes, 10% (n= 20) servidores públicos entre outras. Quanto a renda familiar mensal, 6% (n= 12), recebem um salário mínimo e em média 2,3 pessoas vivem desta renda, 32% (n= 63) dos participantes recebem mensalmente de dois a três salários mínimos e em média vivem desta renda 2,6 pessoas. Observa-se ainda, que 14,2% dos participantes (n= 43) recebem mensalmente de quatro a cinco salários mínimos e em média vivem 2,7 pessoas desta renda, 11,7% dos participantes (n= 23) recebem mensalmente de oito a dez salários mínimos e vivem da renda em média 2,3 pessoas e 14, 2% dos participantes (n= 28), recebem mais de dez salários mínimos e vivem da renda 3 pessoas em média. Referente a intensidade dos sintomas de ansiedade, é atribuído um escore, 0 (nem um pouco), 1 (as vezes), 2 (frequentemente) e 3 (a maior parte do tempo). Destaca-se que 9,64% (n= 9) sentem-se na maior parte do tempo preocupados, 6,09% (n= 12) irritabilidade, 5,58% (n= 11) tensão e dores musculares, 5,58% (n= 11) cansaço fácil, 5,58% (n= 11) evitam locais onde possam ficar ansiosos e 5,08% (n= 10) sentem-se incapazes de lidar com as dificuldades. **Conclusão** – O estudo aponta para pessoas que vivenciam durante a pandemia por Covid-19, preocupações, irritabilidade, tensões e dores musculares, cansaço fácil, evitam locais que as deixam ansiosas e sentem-se incapazes de lidar com as dificuldades na maior parte do tempo.

Palavras-chave – transtornos de ansiedade; distúrbios de ansiedade; saúde mental.